

TRT QUER REAJUSTE E MANDA DEVOLVER SALÁRIOS

Ontem, 27.08, ocorreu a reunião do dissídio coletivo suscitado pelo reitor da USP, entre reitoria e Sintusp, no TRT/SP.

Para relatar a reunião achamos importante transcrever trechos da gravação, cedida pela imprensa presente, com as falas dos Desembargadores e do Ministério do trabalho.

“Me parece que para Reitoria da USP a negociação não está sendo tão importante não, porque depois de 3 meses de paralisação agora vai colocar o Conselho Universitário pra discutir o reajuste)? O Conselho se reuniu ontem pra aprovar transferência de hospitais.”

“O reajuste da inflação do período é uma coisa que nem devia discutir, devia ser automático. Porque isso não é benefício. Isso é reposição de salário: salário tá defasado, tem que ser reposito.”

Após Drugowich repetir o discurso de Zago sobre a “crise “ e os 105% de comprometimento.

“Agora 105%, 110% não é problema, a USP vai ter que se ver com seus órgãos governamentais, Secretaria de Educação, Secretaria de Planejamento, Secretaria de Orçamento. Tem que resolver isso lá. Não pode é o seu servidor ficar paralisado, com uma greve que prejudica não só ele mas a comunidade.”

“Os trabalhadores não podem pagar a conta se não houve planejamento financeiro.”

“Sr. José Roberto Drugowich, o senhor é professor de Física. Deixa eu explicar uma coisa pra você, com todo o respeito, o senhor não tem a formação de Direito: empregador é a USP, independentemente de quem tá na administração. Então, o senhor não pode jogar a culpa na administração passada. Para o Direito do Trabalho tanto faz. Nós não personalizamos administrador, o empregador é um só, é a USP... Nós não podemos é transferir e penalizar o trabalhador. É isso que não pode. O servidor tem o seu direito assegurado,

o trabalhador tem o direito assegurado de receber o seu salário, de recompor o seu salário, e eu tô falando aqui de recomposição, eu não tô falando de aumento salarial. Diante disso, mais uma vez, pra tentar ser o mais objetivo possível: qual a proposta concreta que os senhores estão fazendo pra nós avançarmos na negociação?”

Quando o Sintusp falou do corte de salários...

“Espera aí, agora mudou de figura. A USP já se adiantou ao que o Tribunal vai decidir, é isso o que eu tô entendendo? Não houve decisão nenhuma do Tribunal, vocês não podem descontar salário. Essa decisão sobre o corte de pagamento, isso caberá a um julgamento que o Tribunal vai fazer se não houver acordo entre nós sobre esse tema. Enquanto não houver decisão do Tribunal, a USP não pode se adiantar em relação a isso. Salário é pago, não pode.”

“O Sindicato, em momento algum neste período todo, judicializou a questão, porque apostou na negociação... Já que vocês não quiseram negociar, viraram as costas pro Sindicato e pro Judiciário, agora é responsabilidade do Judiciário encontrar uma solução.”

TRECHOS DA (ATA) TERMO DE REUNIÃO Nº 053/14

Dissídio Coletivo de greve

Sob a presidência do Exmo Desembargador Davi Furtado Mierelles e da Exma. Juíza Sra. Patrícia Therezinha de Toledo, presentes o Exmo. Sr. Procurador do Trabalho Dr. William Bedone.

A Autarquia Suscitante (USP) representada pelo Prof. José Roberto Drugowich (chefe de gabinete), Sr. Peter Greiner Júnior e procuradores Dr. Gustavo Monaco e Dra. Alessandra Falkenbaker de Abreu Parmigiani.

O Sindicato suscitado representado pelos diretores Sr. Magno de Carvalho e Sra. Neli Maria Paschoarelli

Wada e pelo advogado Dr. Alceu Carreira.

A autarquia Suscitante não trouxe nenhuma proposta concreta de reajuste salarial para esta reunião, informando que no dia 02/06/2014 haverá uma reunião do Conselho Universitário para tratar especificamente sobre este assunto, bem como, no dia 03/09/2014 o Cruesp estará reunido para a mesma finalidade, podendo a partir destas reuniões surgir uma proposta de acordo.

Indagada, a autarquia suscitante, se haverá descontos salariais para os grevistas no pagamento a ser realizado no dia 05/09/2014, seus representantes aqui presentes não souberam informar, mas saem desta reunião cientes de que tais descontos não poderão ocorrer, sob pena de violação a Lei de Greve, bem como que os descontos salariais efetuados no dia 05/08/2014 deverão ser pagos imediatamente.

Inobstante, cabe à Vice Presidência Judicial deliberar acerca de ordem visando ao pagamento imediato dos salários atrasados, o que se descumprida, constitui crime de desobediência à ordem judicial. Isso posto, diante da premente necessidade dos trabalhadores e da ausência de proposta concreta por parte da empregadora.

Enquanto os salários descontados dos grevistas devem ter a decisão da Desembargadora nos próximos dias e a quanto à questão do julgamento do dissídio no que se refere ao reajuste a reunião fica designada para o dia 05/09/2014 após a reunião do Conselho Universitário (02.09) da USP e do Cruesp com o Fórum das Seis no dia 05/09/2014.

É importante lembrar que nós trabalhadores nunca procuramos a Justiça do Trabalho para arbitrar nossas negociações e greves, pois aprendemos em muitos anos que é a força da nossa luta que levou à todas as conquistas que tivemos, mas a reitoria preferiu este caminho à negociar.

ASSEMBLEIA GERAL, HOJE, 11H, NA FEA

ATO CONTRA O RACIONAMENTO DA SAÚDE

Ontem, realizamos um grande ato conjunto com o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), Fórum Popular de Saúde (FoPS) e Periferia Ativa na Secretaria Estadual de Saúde.

A pressão popular e dos trabalhadores garantiram uma reunião com o secretário Davi Uip em que foi estabelecida uma agenda de negociações para tratar do descaso dos governos estaduais e municipais com a saúde pública.

A próxima reunião será realizada no dia 02/09, às 10 horas, para tratar da desvinculação do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC) – Centrinho de Bauru, dentre outras pautas, como a abertura das contas dos recursos repassados para as OSS e fundações privadas da saúde.

Saudamos esse importante ato e a articulação com os movimentos sociais que se colocam no lado da luta dos trabalhadores e da população.

AUDIÊNCIA PÚBLICA NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA ALESP



Ontem, lotamos o Auditório Franco Montoro para uma Audiência na qual o reitor Zago não compareceu, apenas enviou um ofício no qual ele listava inúmeras atividades que sabemos de antemão ele não irá comparecer também.

Por inúmeras vezes todos os manifestantes se levantaram e gritaram: "Fora Zago". Palavras como inimigo da Universidade Pública e mentiroso eram ouvidas constantemente.

Durante a Audiência foi feito um balanço da greve, uma análise da atual conjuntura nas Universidades, críticas à gestão Zago e repúdio à desvinculação do HRAC da USP, além de ficar claro o posicionamento geral de que o HU não deve ser desvinculado da USP.

ATA DA AUDIÊNCIA NO TRT

Encontra-se tanto no site do Sintusp: www.sintusp.org.br
Quanto na página do Sintusp no facebook: [Fb.com/sindicatodostrabalhadoresdausp](https://www.facebook.com/sindicatodostrabalhadoresdausp)

COMANDO DE GREVE, HOJE ÀS 15H

HOJE: 2ª Passeata dos bebês e das crianças da USP

7h30 às 9h30 - Concentração e produção de faixa na Creche Central

9h30 - Passeata até a reitoria

10 às 12h - Piquenique e Oficinas

O vídeo da atividade pode ser visto em:

<http://vimeo.com/m/104232149>

SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Hoje, das 19h30 às 22 horas

Mesa e debate: **O papel das instituições de educação básica da USP na pesquisa, ensino e extensão**

Auditório da EAFEUSP

Amanhã:

8 às 9h: Café da manhã

9 às 12h: Políticas de Educação básica e a greve

14 ÀS 18h: O papel das instituições de educação básica da USP na pesquisa, ensino e extensão

Doações para o fundo de greve e solidariedade: Banco do Brasil, Agência 7068-8, Conta POUPANÇA 5.057-1 (Variação 51)

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP
Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br